

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 1998

 Senhores acionistas,
 Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998.

 São Paulo, 25 de março de 1999.
 A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

ATIVO	1998	1997	PASSIVO	1998	1997
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponível e aplicações financeiras	3.465	11.658	Fornecedores	29.752	18.345
Contas a receber de clientes	14.780	13.782	Instituições financeiras	62.559	61.170
Valores descontados	(4.942)	(4.714)	Impostos e taxas a recolher	8.518	4.496
Provisão para créditos duvidosos	(737)	(550)	Folha de pagamento e encargos	4.870	4.265
Outras contas a receber	1.701	2.333	Contas e serviços a pagar	7.457	3.933
Estoques	23.054	27.412	Empresas associadas	5.131	13.764
Despesas antecipadas	1.538	402		118.287	105.973
	38.859	50.323			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empresas associadas	52.014	27.037	Instituições financeiras	85.521	16.717
Depósitos judiciais e outros	2.955	2.704	Empresas associadas	-	56.974
	54.969	29.741	Impostos parcelados	8.165	7.847
			Provisão para contingências	10.650	4.045
			Outros passivos	2.032	1.031
				106.368	86.614
PERMANENTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos	6	6	Capital social realizado	155.384	155.384
Imobilizado	128.780	136.455	Reserva de capital	2.516	2.516
Diferido	522	1.627	Reserva de reavaliação	28.376	30.453
	129.308	138.088	Prejuízos acumulados	(187.795)	(162.788)
				(1.519)	25.565
TOTAL DO ATIVO	223.136	218.152	TOTAL DO PASSIVO	223.136	218.152

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital Social	Incentivos Fiscais	Reserva de Reavaliação	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1996	155.384	2.516	32.532	(139.963)	50.469
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(2.079)	2.079	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(24.904)	(24.904)
Saldos em 31 de dezembro de 1997	155.384	2.516	30.453	(162.788)	25.565
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(2.077)	2.077	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(27.084)	(27.084)
Saldos em 31 de dezembro de 1998	155.384	2.516	28.376	(187.795)	(1.519)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Villares Metals S/A dedica-se à produção e comercialização de aços especiais, principalmente de alta liga, e tem sede em Sumaré, Estado de São Paulo.

(2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUMÁRIO DAS PRÁTICAS UTILIZADAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os princípios contábeis emanados da Lei das Sociedades por Ações, observando-se as seguintes principais práticas:

(a) Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo

- Aplicações no mercado aberto: são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- Estoques: estão avaliados pelo custo médio das compras ou produção, os quais são inferiores aos valores de reposição ou realização.
- Provisão para devedores duvidosos: foi constituída com base na análise individual de riscos sobre os clientes, sendo considerada suficiente para cobrir as perdas estimadas.
- Os demais ativos são apresentados a valor de custo, considerando, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos até a data do balanço. São constituídas provisões para ajuste a valor de mercado, quando aplicável.

(b) Ativo Permanente

- Imobilizado: é avaliado pelo custo, acrescido das reavaliações, monetariamente corrigido até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear, sobre os valores corrigidos, tomando-se por base a estimativa de vida útil-econômica dos bens.
- Diferido: é amortizado pelo prazo de contribuição na formação dos resultados operacionais.

(c) Passivo circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridas até a data do balanço.

(3) ESTOQUES

	1998	1997
Produtos acabados	9.841	8.542
Produtos em elaboração	8.673	13.377
Matérias primas	4.401	5.067
Materiais de manutenção e outros	139	426
	23.054	27.412

(4) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Créditos/Receitas		Obrigações/Despesas	
	1998	1997	1998	1997
Aços Villares S/A				
. Contrato de mútuo	52.014	27.037	-	-
. Receitas/despesas	10.031	8.069	-	-
Indústrias Villares S/A				
. Assunção de dívidas	-	-	4.811	12.231
. Receitas/despesas	-	-	1.744	2.791
Villares Steel International				
. Contas a receber de clientes	3.366	1.261	-	-
. Receitas/despesas	21.443	21.401	-	-
Avex Anstalt				
. Contrato de mútuo	-	-	320	474
. Receitas/despesas	-	-	241	24
Acesita S.A.				
. Contrato de mútuo	-	-	-	58.033
. Receitas/despesas	29	982	1.929	10.119

As transações são efetuadas a preços e condições normais de mercado. Sobre os contratos de mútuo incidem encargos financeiros a taxas de mercado.

(5) IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	1998	1997
Terrenos	-	3.101	3.101
Edifícios	4%	30.629	30.286
Máquinas, equip. e instalações	10%	187.006	186.107
Móveis e Utensílios	10%	2.062	1.977
Veículos e equip. de transporte	20%	264	319
Adiant. a fornecedores e outros	-	3.956	2.043
		227.018	223.833
Depreciação Acumulada		98.238	87.378
		128.780	136.455

Os saldos do imobilizado incluem R\$ 28.376 referentes à reavaliação de terrenos, edifícios e máquinas e equipamentos efetuadas no exercício de 1995.

(6) INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa anual de juros %	1998	1997
Moeda estrangeira (substancialmente p/ capital de giro)	6,08 a 12,00 a.a.	68.660	60.889
Moeda Nacional			
Ativo Imobilizado	9,00 a 11,20 a.a.	15.945	16.273
Capital de giro	variável	960	725
Cessão de crédito	12,00 a.a.	62.515	-
		79.420	16.998

Endividamento total

(-) Parcela a curto prazo

Parcela a longo prazo

Ano	1998	1997
1999	-	3.643
2000	33.238	3.098
2001	27.170	3.098
2002	19.776	1.817
2003	1.779	1.687
2004	1.779	1.687
2005	1.779	1.687
	85.521	16.717

(7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social, integralmente realizado, é composto de 15.997.644 ações ordinárias sem valor nominal (15.997.644 em 31 de dezembro de 1997).

Aos acionistas são assegurados, em cada exercício, dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido, calculados nos termos da lei societária e do artigo 31 do estatuto social.

(8) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia possui saldo de prejuízos fiscais no montante de R\$ 137.836 (R\$ 115.987 em 31 de dezembro de 1997), e base negativa da contribuição social de R\$ 131.294 (R\$ 113.255 em 31 de dezembro de 1997), compensáveis com futuros lucros tributáveis.

A Lei Nº 9.055, de 20 de Junho de 1995 estabeleceu limite de 30% do lucro tributável para compensação dos prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social.

(9) COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém seguros por montantes considerados suficientes pelos seus departamentos técnicos para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos.

(10) CONTINGÊNCIAS

A Companhia, no curso normal de suas operações é parte em diversos processos fiscais,

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

	1998	1997
RECEITA BRUTA DAS VENDAS	171.116	182.030
IMPOSTOS SOBRE AS VENDAS	(27.354)	(29.689)
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	143.762	152.341
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(120.171)	(129.928)
LUCRO BRUTO	23.591	22.413
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Comerciais	(4.322)	(3.911)
Gerais e administrativas	(16.014)	(17.844)
Depreciações e amortizações		
Apropriadas ao custo da produção		
Outras receitas/despesas operacionais	(545)	122
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS	2.710	780
(DESPESAS) RECEITAS FINANCEIRAS		
Despesas financeiras	(20.006)	(17.699)
Receitas financeiras	6.985	5.241
Variações monetárias e cambiais líquidas	(6.754)	(9.854)
	(19.775)	(22.312)
RESULTADO OPERACIONAL	(17.065)	(21.532)
Resultados não operacionais líquidos	(10.019)	(3.372)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(27.084)	(24.904)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO R\$	(1,69)	(1,56)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

	1998	1997
ORIGENS:		
DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Prejuízo líquido do exercício	(27.084)	(24.904)
Despesas (Receitas) que não afetam o capital circulante:		
Baixas líquidas de imobilizado	1.885	918
Depreciações e amortizações	11.901	11.041
Baixas do exigível a longo prazo	(1.722)	(209)
Baixas do diferido	1.550	5
Baixas do realizável a longo prazo	19.455	30.348
Variações monetárias a longo prazo	1.584	6.570
	7.569	23.769
De terceiros:		
Financiamentos - novos ingressos	25.773	15.631
Aumento do exigível a longo prazo	8.059	1.032
TOTAL DAS ORIGENS	41.401	40.432
APLICAÇÕES:		
No realizável a longo	36.368	24.306
No ativo permanente		
Imobilizado	5.390	3.813
Diferido	1.166	1.848
Transferências para o circulante		
Financiamentos	18.399	31.147
Outras exigibilidades	3.856	903
TOTAL DAS APLICAÇÕES	65.179	62.017
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(23.778)	(21.585)
CAPITAL CIRCULANTE NO FINAL EXERCÍCIO		
Ativo Circulante	38.859	50.323
Passivo Circulante	118.287	105.973
	(79.428)	(55.650)
CAPITAL CIRCULANTE NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	(55.650)	(34.065)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(23.778)	(21.585)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

	1998	1997
trabalhistas, cíveis e comerciais ajuizados e conhecidos até 31 de dezembro de 1998, os quais estão quantificados e provisionados no montante de R\$ 10.650.		
Segundo o julgamento dos assessores legais e da administração, a provisão existente é suficiente para fazer face às perdas esperadas.		
(11) INSTRUMENTOS FINANCEIROS		
Em 31 de dezembro de 1998 a Sociedade possuía os seguintes principais instrumentos financeiros:		
a) Aplicações financeiras: aplicações em títulos do Governo Federal, avaliados ao custo, acrescidos de juros até 31 de dezembro de 1998, cujas taxas eram compatíveis com as do mercado que prevaleciam naquela data.		
b) Financiamentos: estão acrescidos de juros pactuados em condições normais de mercado.		
c) Impostos Parcelados: embora os juros sejam inferiores àqueles incidentes sobre outras modalidades de financiamentos, suas condições correspondem às normas usuais de parcelamento.		
(12) BUG DO MILÊNIO		
A Sociedade vem atuando desde 1997 no projeto Ano 2000, que tem como objetivo fundamental permitir uma virada de século isenta de problemas, imprevistos, tanto no ambiente externo como interno, formado por seus sistemas aplicativos, equipamentos de informática, equipamentos e softwares de automação industrial.		
A solução do bug do milênio é uma parte deste projeto maior, que abrange diversos sub-projetos, compreendendo a implantação de software de sistema integrado de gestão (Datatul – EMS), substituição e atualização de hardwares e softwares e sistemas de automação industrial.		
O processo vem progredindo de acordo com o cronograma previsto, e a Sociedade tem confiança no atingimento dos prazos e objetivos previstos.		
(13) EVENTO SUBSEQÜENTE		
Como é do conhecimento público, no final da 1ª quinzena de janeiro de 1999 o Banco Central do Brasil alterou a política cambial, extinguindo a denominada banda cambial pela qual administrava a margem de flutuação do real em relação ao dólar norte-americano, deixando ao mercado a livre negociação da taxa do câmbio. Como consequência dessa mudança, o real acumulou uma sensível desvalorização em relação ao dólar norte-americano, comparada à cotação de 31 de dezembro de 1998. Neste momento, ainda não é possível determinar se a cotação do dólar permanecerá nesse patamar e as consequências sobre as operações e a		

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

	1998	1997
Produtos acabados	9.841	8.542
Produtos em elaboração	8.673	13.377
Matérias primas	4.401	5.067
Materiais de manutenção e outros	139	426
	23.054	27.412

	1998	1997
Produtos acabados	9.841	8.542
Produtos em elaboração	8.673	13.377
Matérias primas	4.401	5.067
Materiais de manutenção e outros	139	426
	23.054	27.412

	1998	1997
Produtos acabados	9.841	8.542
Produtos em elaboração	8.673	13.377
Matérias primas	4.401	5.067
Materiais de manutenção e outros	139	426
	23.054	27.412

	1998	1997
Produtos acabados	9.841	8.542
Produtos em elaboração	8.673	13.377
Matérias primas	4.401	5.067
Materiais de manutenção e outros	139	426
	23.054	27.412

DIRETORIA

 Presidente: Paulo Henrique Ferro
 Diretores: Britaldo Pedrosa Soares
 João Bosco Benassi Martinelli
 José Augusto de Oliveira Ferreira
 Contador – CRC 1RJ025029/S-7 SSP2040